

Texto I



Charge de Benett sobre o consumo exagerado de produtos eletrônicos. Disponível em <https://electronicalminds.files.wordpress.com/2013/10/photo-1.jpg>.

Texto II

A força motriz do mundo globalizado é o capitalismo, que se configura pela busca incessante de produção, pela expansão dos mercados e por maiores lucros. Muitos avanços e melhorias de vida vêm sendo proporcionado às pessoas, mas tudo tem o seu preço, e hoje quem é vítima desse sistema de produção é o meio ambiente, pois esse é tido como ilimitado. O modelo de produção, para atingir seus objetivos, precisa fazer circular seus produtos; por sua vez, os indivíduos consomem de forma desenfreada. (...) Por consequência, a quantidade de resíduos produzidos é alarmante. O crescimento populacional e o estilo de vida têm reflexos na globalização – as cidades crescem desordenadas e os problemas ambientais acompanham no mesmo ritmo. A cidade é o espaço propício ao consumo, por concentrar a maior quantidade de serviços e bens; por outro lado, ela se depara com um grande problema: as sobras do consumo. (...) A educação ambiental coloca-se como fundamental, o que implica refletir o nosso estilo de vida e de consumo, educar para uma vida sustentável e, principalmente, contribuir para que se tenham cidades mais limpas, saudáveis e agradáveis para viver.

<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/handle/123456789/4362>, adaptado

Texto III

A obsolescência programada e o lixo eletrônico

Além de forçar a população a comprar cada vez mais, a obsolescência programada causa um outro problema: o acúmulo de lixo eletrônico. Anualmente, cerca de 215 mil toneladas de aparelhos eletrônicos provenientes dos Estados Unidos e da Europa são despejadas em Gana, sendo que, na região de Agbogboshie, 129 mil toneladas de resíduos são acumulados todos os anos, fazendo com que essa região ficasse conhecida como "o lixão do mundo".

<https://canaltech.com.br/produtos/uma-analise-da-obsolescencia-programada-e-o-acumulo-de-lixo-eletronico-no-mundo-102156/>

Texto IV

Por que o Brasil ainda recicla tão pouco (e produz tanto lixo)?

Brasil é o quarto país que mais gera lixo no mundo

(...) Existe um desinteresse político e industrial no tema pela falta de vantagens econômicas da reciclagem. Enquanto algumas embalagens têm logística de reaproveitamento consagrada (como produtos de aço, alumínio e papelão), outras (como o plástico) são descartadas pela falta de retorno econômico. "Se o valor pago por elas é baixo, não há motivação para que catadores separem o produto", diz segundo João Giansesi Netto, presidente da Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública (ABLP).

<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Meio-Ambiente/noticia/2020/02/por-que-o-brasil-ainda-recicla-ao-pouco-e-produz-tanto-lixo.html>

Texto V

O desequilíbrio ambiental que, em grande parte, é atribuído à problemática do e-lixo, deve-se à desatenção dos órgãos públicos somada ao consumo desenfreado da população. (...) A própria espécie humana, os animais e o meio ambiente são vítimas do descarte dos mais variados materiais eletrônicos. (...) Aos poucos, o homem tornou-se refém da cultura do consumo, privilegiando o "ter" em detrimento do "ser".

Gislaine Buosi

PROPOSTA DA REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"Industrialização, consumo e sustentabilidade: questão de cidadania e responsabilidade social"**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.